Revista Periphérica
Anais do VI Congresso Internacional Corpos em Movimento 2025
CEPCOP/USU | CPAPEC | SPID
DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.18568120

EIXO 4 - CORPO E EDUCAÇÃO

Vivendo um Corpo-Água: a experiência corporal do Body-Mind Centering e suas fecundidades

Maria Clara Walcacer

Palavras-chave: *Corporeidade, psicologia, artes cênicas, transdisciplinaridade, educação somática*

RESUMO EXPANDIDO

Este trabalho apresenta, por meio do método da cartografia, a experiência de um corpo estudante de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) em uma disciplina de Consciência Corporal e Dança, ofertada no curso de Artes Cênicas. A partir da investigação sistemática do Body-Mind Centering (BMC), realizada ao longo de seis meses, foram identificadas possibilidades de exploração dessa abordagem somática como ferramenta de contribuição para a saúde mental. A cartografia, enquanto método de pesquisa qualitativa, articula-se diretamente ao processo investigativo, no qual o pesquisador se constitui simultaneamente como criador, matéria e obra no movimento de conhecer a si e ao mundo. O registro e a análise das provocações e dos movimentos emergentes durante a experiência imersiva mostraram-se fundamentais para a compreensão de novas formas de subjetivação do corpo, bem como para a expansão de outras possibilidades de ser corpo. Além disso, foi realizado um mapeamento das afinidades teórico-práticas do Body-Mind Centering com as clínicas psicanalítica e esquizoanalítica transdisciplinar. A análise dos registros das aulas foi enriquecida pelo diálogo com textos teóricos sobre a abordagem somática e por pesquisas recentes em educação somática no Brasil. Destaca-se a relevância do estudo da anatomofisiologia experimental proposta pelo Body-Mind Centering, cujas contribuições englobam a emergência de uma nova temporalidade somática - caracterizada pelo relaxamento e pela expansão do tempo -, bem como a exploração das micropercepções corporais. Tais elementos relacionam-se diretamente ao manejo do estresse e de quadros ansiosos no contexto contemporâneo, não apenas na clínica, mas também no ambiente educacional. Este estudo propõe, portanto, a arte como forma de relação e não de interpretação. Inspirando práticas de cuidado em saúde mental fundamentadas radicalmente na experimentação e na criação de modos singulares de existência e movimento, que favorecem aberturas, afetações e transformações. A transdisciplinaridade, nesse sentido, possibilita o trans-bordamento (ou seria trans-bord-ação?) das fronteiras entre psicologia clínica, educação e artes cênicas, constituindo um entre-lugar de produção de conhecimento e prática.

In: Anais do VI Congresso Internacional Corpos em Movimento 2025.
Revista Periphérica — Periódico do CPAPEC, 2025.

DOI: h

Licença: Creative Commons BY-NC-SA 4.0 — https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br